A Importância do Brincar na Educação Infantil

Bezerra, Vanessa Ferreira

Silva, Renata Ferreira da

Resumo

O presente artigo tem como objetivo mostrar a importância do brincar na Educação Infantil através das brincadeiras aplicadas em sala de aula. Onde se trata de assunto primordial para a Educação infantil, que é as brincadeiras como proposta pedagógica. Estas brincadeiras ajudam a construir o conhecimento, podem ser entendidas como situações em que as crianças possam expressar diferentes sentimentos, aceitando a existência do outro. São atividades lúdicas que visam melhorar a socialização entre as crianças, fazendo com que vivenciem situações de colaboração, trabalho em equipe e respeito. Além de proporcionarem momentos lúdicos e prazerosos, fazendo com que a criança classifique, ordene, estruture, resolva pequenos problemas e sinta-se motivada a ultrapassar seus próprios limites. Enquanto brinca, a criança está pensando, criando e desenvolvendo, dentre outros fatores, o pensamento crítico, e como ferramenta para o desenvolvimento cognitivo, físico, social, emocional e cultural da criança. O papel do professor como mediador frente às atividades lúdicas, dirigidas ou livres. Conscientizar os pais, sobre a importância do brincar para que o mesmo compreenda que tem um papel fundamental na vida de seus filhos. O papel da escola de promover encontros palestra com objetivo de passar conhecimento aos pais sobre as etapas do desenvolvimento de uma criança a fim de informar e esclarecer as dúvidas. Escola e família precisam ter um relacionamento de parceria para que a educação aconteça de fato.

Palavras-chave: Educação Infantil, conscientização dos pais, papel da escola.

**abstract**

The present article aims to show the importance of playing in Early Childhood Education through classroom games. Where it is a matter of primordial importance to the education of children, which is like jokes as a pedagogical proposal. These jokes help to build knowledge, can be understood as situations in which as children expressing different feelings, accepting one existence of the other. São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brazil, São Paulo, São Paulo, São Paulo, São Paulo, São Paulo, São Paulo and São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brazil. In addition to providing playful and enjoyable moments, causing the child to classify, order, structure, solve small problems and feel motivated to exceed their own limits. In addition, the child is thinking, creating and developing, among other factors, critical thinking, and as a tool for the child's cognitive, physical, social, emotional and cultural development. The role of the teacher as mediator in relation to playful activities, directed or free. Raise awareness of parents' importance to play so it is the same as what plays a key role in their children's lives. The role of the promotion school promotes a lecture aimed at informing the parents about the stages of a child's development in order to inform and clarify doubts. School and family of a partnership relationship for the education happened.

Keywords: Early childhood education, parental awareness, role of school.

Introdução:

Temos como objetivo neste trabalho mostrar que sempre uma brincadeira trás um aprendizado, sendo ela uma atividade dirigida ou livre.

Mostraremos a importância do brincar na educação infantil, com o objetivo de realizar as brincadeiras como processo da construção da aprendizagem na educação infantil, analisando o ensino das crianças através das brincadeiras, com intuito de ter uma sociedade que se volte para seu trabalho, percebendo as possibilidades e os limites das crianças através das brincadeiras, resgatando o lúdico na Educação Infantil, esclarecendo a importância do brincar, ampliando as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e ritmo corporal nas suas brincadeiras.

A maneira do brincar influenciam o aprendizado da criança abrange questões levantadas e a sua solução se baseará em compreender, por um lado, os processos de formação do conto de fadas e, por outro, o desenvolvimento da criança, na busca pela interface entre estas duas dimensões. Ainda hoje, com tantos avanços tecnológicos, brinquedos de última tecnologia, cinemas e filmes de ação rápidos e velozes há espaço para a fantasia dos contos. Esses continuam encantando geração após geração, perpassando diversas culturas. Ainda que, algumas vezes, admitindo diversas formas nestes meios de comunicação, a sua essência permanece a mesma.

Voltando o olhar para a escola, o intuito é esclarecer como o processo de ensino aprendizagem pode se beneficiar deste recurso, pois este é um dos espaços em que a criança passa mais tempo atualmente. Algumas vezes, cabe à escola a formação do indivíduo em aspectos que antes eram relegados à educação informal, nos diálogos com a família.

Desenvolvimento

O presente artigo mostrara a importância do brincar na educação Infantil, o mesmo foi desenvolvido na escola Jean Piaget situado no município de Alta Floresta, onde foi desenvolvido as atividades com a turma do período vespertino do pré-escolar II, sendo uma sala com treze crianças de cinco e seis anos. Durante o processo do desenvolvimento das atividades, observamos que a escola se encontra em um espaço agradável e prazeroso, tornando as atividades estimulantes para seu aprendizado.

O artigo foi baseado na teoria de vários pensadores, como: Jean Piaget, Kishimoto, Oliveira, Moyles, mas estaremos focando na teoria de Moyles e Vygotsky.

Vygotsky mostra a importância das brincadeiras no cotidiano das crianças, nos fala que é por meio das brincadeiras que a criança aprende e faz uso espontâneo de sua habilidade de separar significado de um objeto sem saber o que esta fazendo. Brincando a criança desenvolve potencialidades; ela compara, analisa, nomeia, mede, associa, calcula, classifica, compõe, conceitua e cria. O brinquedo e a brincadeira traduzem o mundo para a realidade infantil, possibilitando a criança a desenvolver a sua inteligência, sua sensibilidade, habilidades e criatividade, alem de aprender a socializar-se com outras crianças e com os adultos.

Brincar é uma atividade básica assim como é a nutrição, a saúde, a habitação e a educação. Brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, pois, através das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona idéias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se na sociedade e constrói seu próprio conhecimento.

Moyles relata em seu livro que o brincar proporciona uma ética da aprendizagem em que as necessidades fundamentais da aprendizagem podem ser suprimidas. Estas necessidades englobam as oportunidades de praticar, escolher, imaginar, adquirir novos conhecimentos, criar, observar, pensar.

O nosso objetivo neste artigo é mostrar a importância do brincar na educação infantil, através das brincadeiras dirigidas ou livres. Sendo preciso que o educador entenda a importância do seu papel como motivador educacional, focaremos na importância que os pais têm na vida de seus filhos e que tenham a conscientização que a brincadeira é importante e fundamental para a aprendizagem de seus filhos.

O brincar desenvolve a imaginação, criação, emoções diferentes por meio de suas atividades artísticas, oferecendo a criança a auto-estima, desenvolvendo suas capacidades cognitivas, por meio das brincadeiras.

Para Vigotsky (1984, apud WAJSKOP, 2007), afirma que, é na brincadeira que a criança consegue vencer seus limites e passa a vivenciar experiências que vão além de sua idade e realidade, fazendo com que ela desenvolva sua consciência. Dessa forma, é na brincadeira que se pode propor à criança desafios e questões que a façam refletir, propor soluções e resolver problemas. Brincando, elas podem desenvolver sua imaginação, além de criar e respeitar regras de organização e convivência, que serão, no futuro, utilizadas para a compreensão da realidade. A brincadeira permite também o desenvolvimento do autoconhecimento, elevando a autoestima, propiciando o desenvolvimento físico-motor, bem como o do raciocínio e o da inteligência.

As razões para o brincar são inúmeras, pois sabemos que a brincadeira só faz bem,

De acordo com Almeida (2005, p, 5 ):

A brincadeira se caracteriza por alguma estruturação e pela utilização de regras. A brincadeira é uma atividade que pode ser tanto coletiva quanto individual. Na brincadeira a existência das regras não limita a ação lúdica, a criança pode modificá-la, ausentar-se quando desejar, incluir novos membros, modificar as próprias regras, enfim existe maior liberdade de ação para as crianças.

A prática da brincadeira na escola promove aprendizado de forma cognitiva na crianças pois proporciona liberdade de expressar sua imaginação.

Ao aplicar este projeto percebemos que havia uma necessidade do lúdico na escola para o desenvolvimento da criatividade de uma forma prazerosa,

é extremamente importante divulgar entre os pais, responsáveis, profissionais da educação, os benefícios que o brincar traz para o desenvolvimento das crianças. Quando as crianças são estimuladas, o reconhecimento dos benefícios tem um valor muito maior e conforme já foi citado anteriormente, os pais podem exercer um papel importantíssimo no brincar de seus filhos.

As brincadeiras tem o objetivo de Desenvolver a comunicação e expressão através de jogos e brincadeiras, ampliando as possibilidades expressivas do próprio corpo. Aprender a brincar respeitando regras e limites, Velocidade, direção, equilíbrio, orientação espacial e temporal, expressão corporal, agilidade, percepção, flexibilidade, coordenação, atenção, lateralidade, locomoção, Utilização expressiva intencional do movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras, Percepção de estruturas rítmicas para expressarem-se corporalmente por meio de brincadeiras.

As atividades aplicadas obteve uma importância fundamental para o desenvolvimento da criança. O projeto foi aplicado através das atividades relacionadas à importância do brincar na educação infantil, que seguem abaixo:

**O feiticeiro e as estátuas.**

**Desenvolvimento**

Os participantes ficam de pé, dispersos em uma área delimitada para a brincadeira. Um voluntário será o “feiticeiro” que perseguirá os demais. Ao sinal do educador, inicia-se a perseguição, e aquele que for tocado ficará “enfeitiçado”: imóvel com as pernas afastadas, representando uma “estátua”. Os outros companheiros poderão passar por baixo das pernas das “estátuas”, salvando-as do “feitiço”. Depois de algum tempo, o “feiticeiro” deverá ser substituído. O jogo prosseguirá enquanto houver interesse do grupo.

**Boliche de Garrafa pet:**

**Desenvolvimento**

Confeccionar junto com os alunos o jogo da para que os alunos interajam com a brincadeira. Vamos precisar 10 garrafas pet, contendo a sequência numérica, de 01 a 05. Ao apresentar o jogo, os alunos irão se familiarizar com os numerais e em seguida, ao jogar, devem ser incentivado à contagem dos números de garrafas que foram derrubadas.

**Pular corda:**

**Desenvolvimento**

No jogo básico dois participantes seguram cada um uma ponta da corda, batendo-a em círculo e de forma ritmada enquanto o terceiro integrante pula, assim que ela tocar o chão. Para deixar o jogo mais divertido tanto o ritmo das batidas quanto os pulos podem variar. Quanto maior o número de jogadores e mais rápido o ritmo mais difícil fica, ainda mais se os pulos forem coreografados por cantigas como esta: Um homem bateu em minha porta, e eu abri. Senhoras e senhores ponham a mão no chão *(*o jogador pula e rapidamente abaixa e toca o chão*)*. Senhora e senhores pulem num pé só (o jogador pula com um só pé). Senhoras e senhores deem uma rodadinha (o jogador pula e roda*).* E vá pró- olho a rua! *(*o jogador sai debaixo da corda).

**Pular amarelinha:**

**Desenvolvimento**

Desenhe o diagrama com o giz sobre o pátio. O traçado tradicional é um retângulo grande dividido em dez retângulos menores – as ‘casinhas’ – numerados de 1 a 10. Na parte superior do diagrama, faça uma meia-lua e escreva a palavra ‘Céu’. Para jogar, fique atrás da linha do início do traçado – do lado oposto à palavra ‘Céu’ e atire o marcador na casinha que não poderá ser pisada, começando pelo número 1. Atravesse o resto do circuito com pulos alternados nos dois pés e em um pé só. Ao chegar no ‘Céu’, faça o caminho de volta do circuito, pegue o marcador - sem pular na casa onde ele está – e volte para trás do traçado. Depois jogue o marcador na próxima casinha e assim sucessivamente. Se errar, será a vez do próximo jogador.  Vence quem completar todo diagrama primeiro.

**Cantigas de roda:**

**Desenvolvimento**

De mãos dadas, o grupo gira em sentido horário cantando músicas folclóricas de roda. Existem inúmeras cantigas sendo que a maioria é coreografada, como a tradicional “Ciranda, Cirandinha”, por exemplo:   
  
Ciranda Cirandinha   
Vamos todos cirandar   
Vamos dar a meia volta (aqui o grupo dá meia-volta e gira no sentido oposto)   
Volta e meia vamos dar (aqui o grupo dá outra meia-volta e gira no sentido inicial)   
  
O anel que tu me destes   
Era vidro e  se quebrou   
O amor que tu me tinhas   
Era pouco e se acabou   
  
Por isso dona/seu (fala-se o nome de uma das crianças participantes)   
Entre dentro desta roda   
Diga um verso bem bonito   
Diga adeus e vá-se embora (aquia criança escolhida vai para o meio da roda erecita um versinho).

**Toca do coelho:**

**Desenvolvimento**

Toca do Coelho: Dispor bambolês no pátio da escola de forma que fiquem duas crianças em cada um e que sobre uma fora do bambolê. Ao sinal do professor, as crianças deverão trocar de toca, entrando duas em cada um. Sempre sobrará uma criança fora da toca.

**Corrida de saco**

**Desenvolvimento**

Organizar a equipe, dividir os sacos para cada membro da equipe, o primeiro que chegar à linha de chegada é o vencedor.

Esta atividade é de grande importância a ser realizada em um campo com gramado.

O objetivo proposto foi de demostrar a importância das brincadeiras na construção do processo da aprendizagem na educação infantil, como modelo prático de convivência e de uma pedagogia escolar transformadora onde analisamos a importância do brincar no ensino das crianças, e perceber as possibilidades e os limites das crianças resgatando, o lúdico na educação infantil.

As aplicações das atividades foram realizadas através das músicas de cantigas de rodas, envolvendo o movimento de coordenação motora, onde as crianças interagiram uma com a outra, as brincadeiras proporcionaram o equilíbrio através da amarelinha, pula corda, arremesso, saltar e andar sobre a corda.

O tempo de realização das atividades foi desenvolvido em 12 dias dentro do cronograma do projeto de ensino.

Os materiais relacionados, em todas as atividades foram propostos com os alunos para que o mesmo trouxesse durante a realização de cada atividade, sendo cada atividade realizada com grande desempenho dos alunos, onde os mesmos se interagiram em grupos realizando as brincadeiras propostas.

Portanto a importância do brincar na educação infantil trás muitos benefícios para a vida da criança e ao seu cotidiano na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo foi possível constatar que a brincadeira infantil deve ser entendida como um processo e atividade social infantil de crianças históricas e socialmente situadas e ainda, como o resultado de um aprendizado no interior de uma determinada cultura, contribuindo e influenciando na aprendizagem dos conteúdos escolares, também auxilia no desenvolvimento dos aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores da criança. Entendemos assim, que o professor tem grande responsabilidade com a educação e seus discentes, uma vez que, o verdadeiro papel do educador é o de fazer com que os alunos, por meio de mediações, se apropriem do conhecimento cientifico, sistematizado, contribuindo assim para uma educação transformadora.

REFERÊNCIA

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos Infantis - **O jogo, a Criança e a Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes. 1999. SÃO PAULO, Prefeitura da cidade de. Tempos e espaços para a infância e suas linguagens nos CEIS, creches e EMEIS da Cidade de São Paulo- Educação Infantil. Secretaria da educação, 2006.

LINS, Maria Judith Sucupira da Costa. 1999. O direito de brincar: desenvolvimento cognitivo e a imaginação da criança na perspectiva de Vygotsky. In: XIIICONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA OMEP. Paraíba. **Anais do XIII Congresso Brasileiro de Educação Infantil da OMEP.** p. 41-47.